



**25**<sup>anos</sup>  
**E** Ordem dos  
**Economistas**



**economistas**  
Consejo General

## X SEMINÁRIO IBÉRICO DE ECONOMISTAS

### DECLARAÇÃO CONJUNTA

No âmbito das comemorações do *25º Aniversário da Ordem dos Economistas* teve lugar em 24 de maio de 2023, em Lisboa, o *X Seminário Ibérico de Economistas*.

Organizado anualmente, alternadamente em Espanha e Portugal, em colaboração com o *Consejo de Economistas de España*, e contando com a participação de reputados Economistas e Especialistas dos dois países, o *X Seminário Ibérico* focou-se em três temas fundamentais:

- 1) As relações ibéricas no contexto europeu e global;
- 2) As relações comerciais entre Portugal e Espanha;
- 3) As infraestruturas ibéricas: um assunto pendente,

No primeiro tema, conclui-se que a cooperação atual entre os dois países ibéricos, apesar do desenvolvimento que se verificou nos últimos anos, particularmente no quadro das relações económicas e comerciais, está ainda muito aquém do potencial que a História comum e o papel que desempenharam no estabelecimento da economia global moderna permitiriam projetar e valorizar.

Considerou-se, em primeiro lugar, ser necessário aprofundar a cooperação na identificação e afirmação de interesses comuns no projeto de integração económica na Europa e na criação de uma identidade própria europeia no quadro internacional e global atual.

Considerou-se, em segundo lugar, a necessidade de aprofundar a cooperação entre instituições económicas, empresariais, de ensino e de investigação dos dois países, comprometendo-se, desde já, a *Ordem dos Economistas de Portugal* e o *Consejo de Economistas de España* a promoverem iniciativas com este objetivo, designadamente alargando o âmbito do *Seminário de Economistas Ibéricos* e organizando outras iniciativas que considerem relevantes. Considerou-se, em particular, a necessidade de discutir uma estratégia comum de internacionalização que reforce a reindustrialização e a competitividade dos dois países. E, ainda, neste contexto foi sublinhada a importância da participação conjunta na banca multilateral.

Considerou-se, finalmente, ser decisivo no contexto atual a valorização conjunta do espaço lusófono e hispânico, contribuindo de forma mais significativa para o desenho do espaço geoeconómico e geopolítico que se está a afirmar e reforçando, simultaneamente, com a sua ação, o papel das instituições internacionais e globais.



**25**<sup>anos</sup>  
**E** Ordem dos  
Economistas



**economistas**  
Consejo General

*Handwritten signatures in blue ink.*

## X SEMINÁRIO IBÉRICO DE ECONOMISTAS

### DECLARAÇÃO CONJUNTA

No segundo tema, conclui-se que as relações comerciais e económicas, em geral, entre os dois países, atingiram um nível muito significativo, projetando-se o seu crescimento nos próximos anos.

Considerou-se importante promover uma simetria de relações e benefícios, devendo para isso ser incentivado o contacto entre agências públicas e organizações empresariais dos dois países, a valorização do papel das Câmaras de Comércio e Indústria, e o estabelecimento de uma agenda de cooperação económica e empresarial.

Em particular, considerou-se ser necessário aprofundar a cooperação nos domínios científico e tecnológico, designadamente entre centros de investigação, universidades, através de projetos comuns e de acordos de intercâmbio, reforçando a mobilidade de investigadores e estudantes entre os dois países.

Por último, decidiu-se promover a criação de um *Prémio Economista Ibérico*, a atribuir a Economistas que se tenham destacado no estudo das relações entre os dois países ou no desenvolvimento de projetos económicos e empresariais de interesse comum. Este prémio deverá ser atribuído anualmente, em cada Seminário Ibérico, alternando entre um português e um espanhol. As regras de atribuição deste prémio serão definidas em comum, em tempo de poder ser atribuído no próximo Seminário Ibérico, a realizar em Espanha. O financiamento deste prémio será procurado através do patrocínio de instituições públicas e privadas.

Finalmente, no terceiro tema, fez-se um ponto de situação relativamente ao desenvolvimento das infraestruturas de transportes e energia, tendo-se reconhecido progressos significativos no domínio da procura de soluções comuns, como é o caso das medidas adotadas no âmbito da recente crise energética, em especial o projeto H2MED de transporte de hidrogénio de Portugal e Espanha à Alemanha, que é uma infraestrutura estratégica para os dois países Ibéricos, mas constatando-se, simultaneamente, carências de relevo no domínio das interconexões ferroviárias, energéticas ou de aproveitamento das potencialidades de infraestruturas logísticas comuns transfronteiriças, de gestão integrada de recursos fluviais, de ligação aos portos marítimos, particularmente aos da costa portuguesa. A necessidade de um planeamento estratégico comum de infraestruturas foi salientada.



## X SEMINÁRIO IBÉRICO DE ECONOMISTAS

### DECLARAÇÃO CONJUNTA

No âmbito das ligações ferroviárias entre os dois países, reconheceu-se a necessidade de dar prioridade à ligação entre as duas capitais por alta velocidade, sem transbordos derivados de diferenças de bitola, no quadro da integração do sistema ferroviário de Portugal na Rede Transeuropeia de Transportes e a recuperação do projeto de ligações, de mercadorias e passageiros, do norte de Portugal a Vigo, a Salamanca, a Badajoz e Puertollano e, no Algarve, a Sevilha, permitindo a conexão com o Corredor Mediterrânico.

Neste âmbito, a Ordem dos Economistas de Portugal e o Consejo de Economistas de España, comprometeram-se a acompanhar em conjunto a evolução dos processos e a tomar as posições conjuntas que se revelarem adequadas à promoção do desenvolvimento das interconexões ibéricas.

A Ordem dos Economistas de Portugal e o Consejo de Economistas de España congratulam-se com a mensagem de Sua Excelência O Presidente da República de Portugal ao X Seminário Ibérico de Economistas, uma mensagem de incentivo ao desenvolvimento das relações estratégicas entre os dois países e ao papel que pode ser desenvolvido neste processo pelas duas organizações ibéricas de Economistas.

António Mendonça

Bastonário da Ordem dos Economistas

Valentín Pich

Presidente do Consejo General de Economistas